

mercado  
lucro  
tempo  
curso  
Jornada de trabalho  
ouro  
preço  
capitalista  
trabalho  
força de trabalho  
valor  
circulação  
fetiche  
forças produtivas  
hora  
renda  
crise  
maquinaria  
divisão do trabalho  
mercadoria  
meios de produção  
trabalhador  
superprodução  
salário  
dinheiro  
valor de troca  
maís-valia  
classes  
valor de uso

# O Capital



Abril de 2009

Cap. 01

# A mercadoria

mercado  
tempo  
lucro  
Jornada de trabalho  
ouro  
preço  
capitalista  
trabalho  
força de trabalho  
circulação  
fetiche  
forças produtivas  
valor  
hora  
renda  
maquinaria  
divisão do trabalho  
crise  
meios de produção  
superprodução  
mercadoria  
trabalhador  
salário  
dinheiro  
valor de troca  
mais-valia  
valor de uso  
classes



Abril de 2009

# A Mercadoria



- O que nesta sala é mercadoria?
- O que nesta sala *não* é mercadoria?
- *Você* é uma mercadoria?
- Afinal, o que é a mercadoria?

# Questões para debate



- O que são valor de uso, valor de troca e valor?
- O que são trabalho concreto e trabalho abstrato?
- O que é tempo de trabalho socialmente necessário?
- Por que Marx afirma que existe uma contradição entre valor de uso e valor de troca?
- O que determina o caráter social da mercadoria?

# A mercadoria como representação da riqueza



“A riqueza das sociedades em que domina o modo de produção capitalista aparece como uma ‘imensa coleção de mercadorias’ ”

(Livro I, Cap. I, item 01).

“A mercadoria é, antes de tudo, um objeto externo, uma coisa, a qual pelas suas propriedades satisfaz necessidades humanas de qualquer espécie. A natureza dessas necessidades, se elas se originam do estômago ou da fantasia, não altera nada na coisa”

(idem).

# O duplo caráter da mercadoria



- Valor de uso
  - “A utilidade de uma coisa faz dela um valor de uso (...). Os valores de uso constituem o conteúdo material da riqueza, qualquer que seja a forma social desta. Na forma de sociedade a ser por nós examinada, eles constituem, ao mesmo tempo, os portadores materiais do valor de troca”
- Valor de troca
  - “O valor de troca aparece, de início, como a relação quantitativa, a proporção na qual valores de uso de uma espécie se trocam contra valores de uso de outra espécie (...) ”

# O que é o valor de uso?



- O valor de uso diz respeito à qualidade da mercadoria, que é determinada pelo *trabalho concreto*
- O valor de uso tem um caráter *subjetivo*, pois é determinado pelas necessidades individuais, condições sociais e períodos históricos:
  - O que tem mais valor de uso: uma cerveja ou um refrigerante, uma boa refeição ou um livro, um super colar de diamantes ou uma casa?

# O que determina o valor de troca?



- A utilidade da mercadoria é o padrão para se estabelecer a proporção das trocas?
  - “(...) o valor de troca só pode ser o modo de expressão, a ‘forma de manifestação’ de um conteúdo dele distinguível”
  - “(...) tem-se que reduzi-los [os valores de troca] a algo comum, do qual eles representam um mais ou um menos. Esse algo em comum não pode ser uma propriedade geométrica, física, química ou qualquer outra propriedade natural das mercadorias”.
  - “Deixando de lado então o valor de uso dos corpos das mercadorias, resta a elas apenas uma propriedade, que é a de serem produtos do trabalho”.

# Do valor-de-troca ao valor e do valor ao trabalho abstrato



“O que há de comum, que se revela na relação de troca ou valor de troca da mercadoria, é, portanto, seu valor”

“Portanto, um valor de uso ou bem possui valor, apenas, porque nele está objetivado ou materializado trabalho humano *abstrato*”.

# Duplo caráter do trabalho



“Todo trabalho é, por um lado, dispêndio de força de trabalho do homem no sentido fisiológico, e nessa qualidade de trabalho humano igual ou trabalho humano abstrato gera o valor da mercadoria. Todo trabalho é, por outro lado, dispêndio de força de trabalho do homem sob forma especificamente adequada a um fim, e nessa qualidade de trabalho concreto útil produz valores de uso”.

# Como o trabalho adquire um caráter social?



Dimensão quantitativa:  
tempo socialmente necessário

Trabalho  
individual



Trabalho  
social

Dimensão qualitativa: trabalho alienado



**Trabalho abstrato:**  
produção social baseada na propriedade privada e  
subordinada ao mercado

mercado  
curso  
sta  
circulação  
capitais  
dução  
or  
o  
clas

# Trabalho socialmente necessário



“Tempo de trabalho socialmente necessário é aquele requerido para produzir um valor de uso qualquer, nas condições dadas de produção socialmente normais, e com o grau social médio de habilidade e de intensidade de trabalho”  
(Livro I, Cap. 1, item 01).

# Princípio da Equivalência

- A teoria do valor-trabalho afirma que o valor das mercadorias é determinado pelo trabalho necessário para produzi-las, respeitando o princípio da equivalência.
- Ou seja, uma hora de trabalho produz um valor de troca equivalente a uma hora de trabalho produzida por outro trabalhador, independentemente do uso de ambas.

No entanto, não se trata de efetuar uma medida exata das trocas, mas de fundar o valor pela determinação do trabalho



# A teoria do valor-TRABALHO de Marx



# O fetiche da mercadoria



# A maldição de Patty



mercado  
urso  
sta  
circulação  
dução  
or  
o  
class

O capital  
a

# Os limites da teoria do valor na EPC



- 1. Correspondência entre valor e preço (p. 03)
- 2. Duas teorias do valor em Smith:
  - Trabalho contido (comprado) e trabalho comandado (p. 03);
- 4. Não compreensão da relação entre capital e trabalho; (p. 05)
  - Mais-valia;
- 3. Fatores de produção
  - Trabalho, terra e capital (p. 06)
- 5. Naturalização do valor, ou seja, das relações de produção capitalistas
  - “Robinsonadas” de David Ricardo (p. 11).

# Valor como relação social

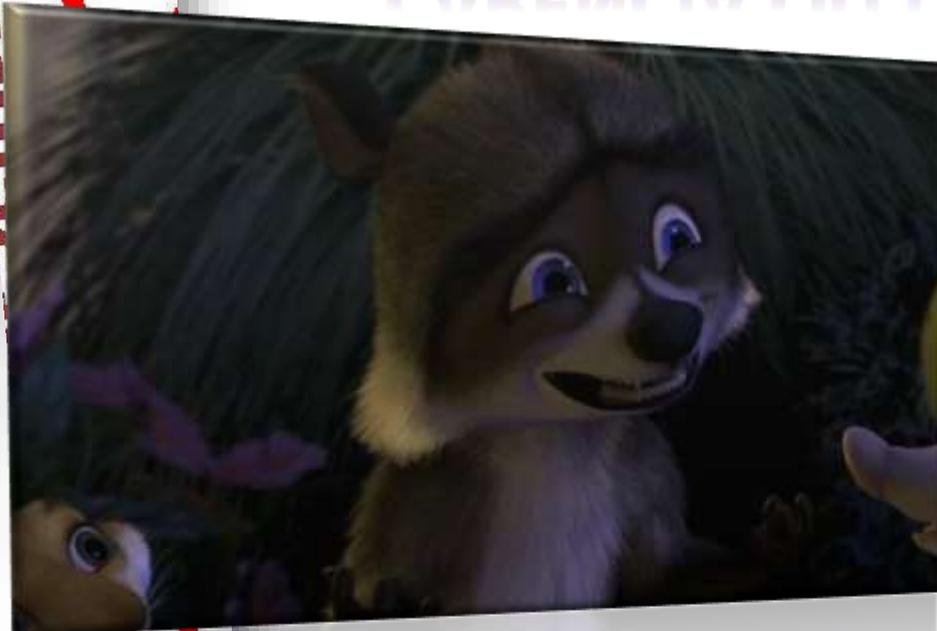


“Em direta oposição à palpável e rude objetividade dos corpos das mercadorias, não se encerra nenhum átomo de matéria natural na objetividade de seu valor. Podemos virar e revirar uma mercadoria, como queiramos, como coisa de valor ela permanece imperceptível. Recordemo-nos, entretanto, que as mercadorias apenas possuem objetividade de valor na medida em que elas sejam expressões da mesma unidade social de trabalho humano, pois sua objetividade de valor é puramente social e, então, é evidente que ela pode aparecer apenas numa relação social de mercadoria para mercadoria. Partimos, de fato, do valor de troca ou da relação de troca das mercadorias para chegar à pista de seu valor aí oculto. Nós precisamos agora voltar a essa forma de manifestação do valor” (Livro I, Cap. 1, item 03).

# A subordinação do valor de uso ao valor de troca



## O CAPITALISMO É UMA SOCIEDADE DA CARÊNCIA OU DA ABUNDÂNCIA?



Os sem-floresta



Boca do Lixo

# As contradições da forma-mercadoria



**Trabalho  
concreto**

**Valor de  
uso**

**x**

**x**

**Trabalho  
abstrato**

**Valor de  
troca**

**Qual a única mercadoria que tem condições de “resolver” a contradição entre o caráter privado e caráter social, entre valor de uso e valor de troca?**

# O Dinheiro



“Aqui cabe, no entanto, realizar o que não foi jamais tentado pela economia burguesa, isto é, comprovar a gênese dessa forma dinheiro, ou seja, acompanhar o desenvolvimento da expressão do valor contida na relação de valor das mercadorias, de sua forma mais simples e sem brilho até a ofuscante forma dinheiro. Com isso desaparece o enigma do dinheiro.” (Livro I, Cap. 1).

# A gênese do dinheiro

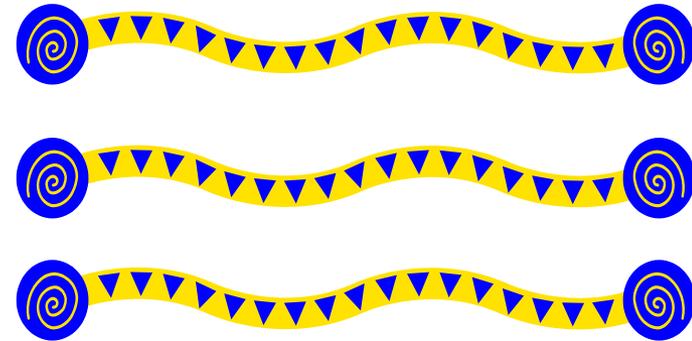


- Existia dinheiro antes do capitalismo?
- Método do capital:
  - Análise das categorias a partir de uma exposição lógico-histórica
- Análise do dinheiro em *O Capital*:
  - Dinheiro como desdobramento lógico da forma-mercadoria
  - Dinheiro como desenvolvimento histórico da relação mercantil

# Forma simples



- Trocas acidentais



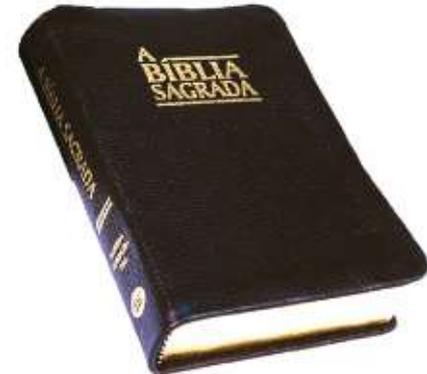
10 horas de trabalho

10 horas de trabalho

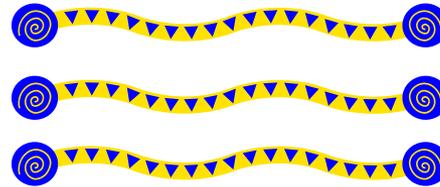
# Forma relativa



- Uma mercadoria que expressa seu valor em várias outras mercadorias.



10 horas de trabalho



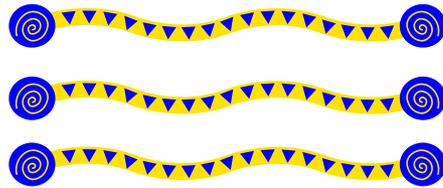
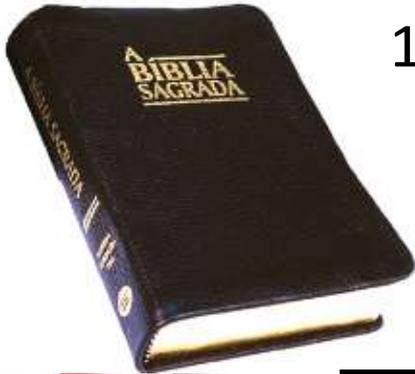
10 horas de trabalho



# Forma equivalente



10 horas de trabalho

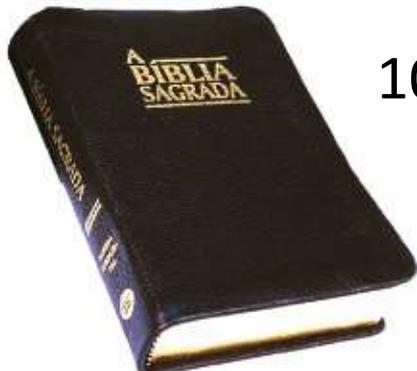


- Uma mercadoria na qual as outras expressam seus valores.

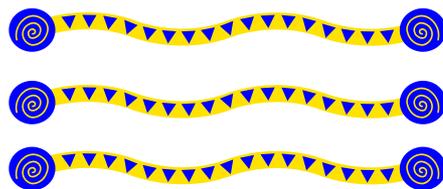


10 horas de trabalho

# Da forma equivalente ao dinheiro



10 horas de trabalho



- Uma mercadoria na qual as outras expressam seus valores.



10 horas de trabalho